



REDUÇÃO DE FRATURA UMERAL POR MEIO DE COLOCAÇÃO DE PINO INTRAMEDULAR EM CORUJÃO-ORELHUDO (*Bubo virginianus*) – RELATO DE CASO

Sérgio Jorge¹; Carlos Daniel Dutra²; Ana Paula Neuschrack Albano¹; Marco Antonio Afonso Coimbra³; Marcela Elisa Pearson⁴; Adriana Gomes Larrondo⁵; Luiz Fernando Minello⁶.

¹Pós-graduando em Veterinária, UFPel; ²Médico veterinário; ³Biólogo do NURFS / CETAS, UFPel; ⁴Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, UFPel; ⁵Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, UFPel; ⁶Coordenador do NURFS / CETAS, UFPel. etologo@ig.com.br.

O corujão-orelhudo é a maior coruja do continente americano, uma ave de rapina com hábitos noturnos e geralmente solitária. Um animal desta espécie foi atendido no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas (NURFS/CETAS-UFPel), pesando 1,380 Kg, plumagem adulta, alerta, em bom estado nutricional e apresentando a asa esquerda posicionada abaixo de sua posição anatômica. No exame radiográfico de projeção ventro-dorsal constatou-se fratura simples transversa do terço proximal da diáfise umeral, optando-se pela redução cirúrgica. O animal foi submetido à contenção física para a colocação de máscara com halotano, tanto para a indução anestésica como para a manutenção do plano anestésico cirúrgico. A analgesia no trans-operatório foi promovida através de bloqueio do local da abordagem cirúrgica com a associação de lidocaína 7 mg/kg e bupivacaína 5 mg/kg. Após a remoção das penas e anti-sepsia do campo operatório, providenciou-se a proteção do mesmo com campos cirúrgicos estéreis. Após a redução da fratura, de forma fechada, foram introduzidos dois pinos lisos de Staimann 2,5 mm de forma normógrada com incidência crânio-caudal do úmero estabilizando-se assim a fratura. A sutura padrão interrompida simples com fio de nylon 3-0 foi utilizada para pele. A asa afetada foi imobilizada com o uso de bandagem elástica auto-aderente, envolvendo-a e passando pelo tórax, de forma que permanecesse na sua posição anatômica de repouso próxima ao corpo. No pós-operatório foi prescrito Cetoprofeno injetável 1,0 mg/kg, I.M., S.I.D., durante 3 dias, Enrofloxacinina injetável 5 mg/kg, S.I.D., durante 7 dias e Iodo Povidine aquoso à 10% como anti-séptico no local da ferida cirúrgica, B.I.D., durante 5 dias. O animal permaneceu em cativeiro isolado numa área de 1 m³ para restringir seus movimentos de tentativas de vôo e manter repouso por 45 dias onde, após constatar a formação de calo ósseo através do exame radiográfico removeu-se os implantes, nesse momento novamente foi iniciado tratamento anti-microbiano utilizando Enrofloxacinina injetável 5 mg/kg, I.M., S.I.D. por mais 7 dias e o animal foi submetido a um período de fisioterapia, colocando-o em ambiente amplo apropriado para a prática de vôo e treinamento de caça. Esse processo tem sido acompanhado bem como a remodelação do calo ósseo por meio de exames radiográficos periódicos, para posterior soltura e conseqüentemente reintegração ao seu ambiente natural.